



# SETIN

## Responsabilidade Social

Preparado pela Prof<sup>a</sup>. Denise Von Poser, da ESPM-SP. Colaboração: Daniel Setin, Ana Lúcia Moura Novais e Rosilene M. A. Marcelino<sup>1</sup>

Outubro/2007

---

<sup>1</sup> Este caso foi escrito inteiramente a partir de informações cedidas pela empresa e outras fontes mencionadas no tópico "Referências". Não é intenção do autor avaliar ou julgar o movimento estratégico da empresa em questão. Este texto é destinado exclusivamente ao estudo e à discussão acadêmica, sendo vedada a sua utilização ou reprodução em qualquer outra forma. A violação aos direitos autorais sujeitará o infrator às penalidades da Lei. Direitos Reservados ESPM.

## Introdução

São João da Serra, Piauí. Lá nasceu Antonio Rodrigues de Sousa, um menino de origem humilde que sempre gostou de futebol e de estudar. Vida sofrida, difícil e de privações de um lado; fé, sonho e esperança do outro. O menino cresceu e a esperança de dias melhores imperou em seu coração. Na despedida de sua terra, sentiu saudade mesmo antes de deixá-la. Saudade de olhares, de abraços, de palavras e gestos simples e afáveis de familiares, saudade de amigos e de histórias deixadas para trás, saudade de casa. 18 anos na identidade, sonho pueril na mala, buzinas, falatório, vaivém de gente e de carros, céu cinza, garoa, frio, povo ensimesmado ao redor. Solidão. Chegou a São Paulo. Sem preparo, colher de pedreiro na mão.

Antonio Rodrigues de Sousa, migrante nordestino, como tantos outros, em busca de um sonho, em busca de uma vida melhor.

## Setin: o início na Zona Norte de São Paulo

Corria o ano de 1979. O Brasil estava sob o poder da ARENA (Aliança Renovadora Nacional), João Figueiredo era o presidente. Em São Paulo, o governador era Paulo Salim Maluf e o prefeito da cidade era Reinaldo Emídio de Barros. A cidade crescia. A população do Estado chegara a 17,7 milhões. Perto de 6 milhões de pessoas apenas no município de São Paulo.

A cidade mudava. O Elevado Costa e Silva, apelidado de Minhocão, já se impunha na paisagem paulistana. A construção do metrô gerava curiosidade nas pessoas (os pontos de informação sobre as obras que o digam). De uma estação para outra, o ritmo da cidade acelerava. Os arranha-céus já delineavam o esboço e cunhavam as entranhas da cidade.

Na Zona Norte de São Paulo, Antônio Setin, arquiteto recém-formado, abria a porta de seu pequeno escritório. Em sua mesa, estavam os seus primeiros projetos de casas populares. Em seus pensamentos, figuravam a determinação e o espírito empreendedor para dar continuidade ao sonho. Sim, aquele era o início, um dos primeiros passos, para sua empresa tornar-se parte da história e da transformação de São Paulo.

## A Setin Empreendimentos Imobiliários

Sempre presidida por Antônio, a Setin Empreendimentos Imobiliários avançou. Das casas de perfil popular de outrora, a empresa enveredou para a incorporação e construção de empreendimentos residenciais, comerciais e hoteleiros.

A propulsão dessa mudança aconteceu em 1985, com a construção do primeiro empreendimento de alto padrão, localizado no bairro de Moema.

Aliado a este evento, está o esforço da empresa para se especializar, com recursos próprios, em identificar os mais promissores nichos e em desenvolver projetos diferenciados para cada setor de mercado. Soma-se, ainda, a essa trajetória o empenho da Setin em aperfeiçoar continuamente suas técnicas construtivas e a preocupação de sempre desenvolver empreendimentos de engenharia aliados a projetos de vida.

Treze anos depois do empreendimento de Moema, por exemplo, o foco de investimento da Setin versava sobre o mercado de turismo e viagens de negócio no País, identificado como promissor.

O resultado dessa investida aconteceu pouco tempo depois. Aconteceu em 1999, quando a Setin participou da inauguração do primeiro hotel com a bandeira Mercure implantada no Brasil, o Grand Hotel Mercure São Paulo Ibirapuera (um dos mais importantes empreendimentos da rede Accor no mundo, considerado um estudo de caso internacional em virtude das altas taxas de ocupação).

A sustentabilidade também marca a história da companhia. Trata-se de uma preocupação sempre presente no desenvolvimento e aprimoramento de novas técnicas construtivas.

Assim, além das certificações ISO 9001:2000 (de qualidade) e da PBQP-H (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat) nível A, a empresa conquistou a certificação para meio ambiente, a ISO 14.001, tornando-se a primeira incorporadora e construtora da América Latina com essa certificação ambiental.

Ao longo de seus 28 anos, das primeiras casas, construídas no final dos anos 1970, aos edifícios que pontuam a paisagem paulistana atual, a Setin entrou para a vida das pessoas através da realização do sonho de morar bem.

Por trás das investidas, das certificações, da qualidade, do crescimento e do sonho de morar bem, estão as pessoas que formam a Setin. Gente reconhecida diariamente como essencial para garantir a qualidade na idealização de todos os projetos.

## A Setin e sua gente

Do pequeno escritório de estrutura enxuta no final dos anos 70, a Setin conta, hoje, com 500 colaboradores.

A história de Antonio Rodrigues de Sousa, o migrante nordestino e sonhador não passou despercebida. Aliás, não passam despercebidas as histórias de vida nos canteiros de obras.

Essas histórias, na verdade, compõem uma significativa fatia da inspiração dos gestores para criar os projetos de responsabilidade social da companhia.

Atualmente, 450 operários distribuídos em 15 empreendimentos contam com projetos como: o Hora de Aprender, o Calendário Cultural, o Tapume Setin, a Cartilha de Sustentabilidade e o Mestres da Obra.

## Um pouco sobre os projetos sociais

O Hora de Aprender, idealizado pelo Comitê de Melhores Práticas, é um projeto de complemento educacional destinado aos mestres de obras e encarregados que não finalizaram o ensino fundamental.

O Calendário Cultural, por sua vez, visa contribuir para o nível cultural e social dos colaboradores. As ações trimestrais contam com filmes, palestras, passeios culturais e participação em feiras e espetáculos.

Criado em 2005, o Tapume Setin objetiva transformar a fachada dos canteiros de obras, transformando os tapumes em um espaço para comunicar os valores da Setin. Este projeto comunica a evolução da obra de maneira lúdica e em três etapas: (a) fase comunidade: as pessoas da região são avisadas de que o local será modificado de forma consciente e trará benefícios aos moradores do bairro, (b) fase identificação: envolve os artistas (e operários) da obra, os grafiteiros da ONG Cidade Escola Aprendiz e os cartunistas Gepp e Maia.

A Cartilha de Sustentabilidade explica aos colaboradores e parceiros da Setin aspectos que levaram à mudança na relação entre o homem e o planeta. Fala também da necessidade de uma visão e ações de longo prazo para preservar as gerações futuras e aborda a importância da sustentabilidade.

O Projeto Mestres da Obra, procura humanizar os canteiros de obra através da arte. Mas esse projeto requer um pouco mais de atenção...

## Mestre de obra: desenvolvimento humano nos canteiros de obras

A Setin abraçou esse projeto criado a partir da experiência do arquiteto e urbanista Arthur Zobaran Pugliese e de Daniel Machado Cywinski, administrador de empresas especializado em Educação Ambiental.

Juntos, em janeiro de 1999, esses dois profissionais tiveram a ideia de, por meio de um processo de educação em canteiros de obras, realizarem com os operários a transformação dos resíduos de construção em obras de arte. Surgiu, assim, o Projeto Social Mestres da Obra.

O projeto piloto contou com a participação de três operários, dentro do horário de trabalho, meia hora por semana. Mas a meia hora logo avançou para duas horas – os operários permaneciam nas atividades, espontaneamente, após o expediente.

Durante os encontros, os operários tomaram contato com alguns conceitos de arte e design e experimentaram a prática da “transformação do olhar” sobre os materiais e o meio (mais tarde este se tornou um dos elementos educacionais fundamentais dos Mestres da Obra).

Durante as atividades iniciais, foram produzidas peças de arte das mais diferentes linguagens. Esculturas, painéis e luminárias nasciam das mãos daqueles trabalhadores, que, no caso, exercitavam a subjetividade até então, pouco estimulada.

Essas peças foram selecionadas para um importante salão de arte da região do Grande ABC, o Salão de Arte Contemporânea Espaço Henfil de Cultura – SBC/SP e, a partir do resultado positivo do Projeto Piloto, a iniciativa avançou. O acervo de mais de 150 peças de arte e design já estiveram presentes em exposições nacionais e internacionais.



Em 2005, o projeto passou a ser denominado de Programa Mestres da Obra – Desenvolvimento Humano na Indústria da Construção Civil, sendo composto por diferentes atividades educacionais, como música, teatro, vivências e visitas monitoradas a museus, espaços de cultura, aterros sanitários, estações de tratamento de água, áreas naturais. No ano de 2006, teve início a estruturação de uma instituição jurídica denominada Programa Social Mestres da Obra.

A Setin endossa esse projeto. E, hoje, 15 empreendimentos contam com essa iniciativa e mais de 450 operários estão envolvidos.

Antonio Rodrigues de Sousa é um desses operários.



Antonio Rodrigues de Sousa, profissional escolhido para simbolizar o Projeto Mestres da Obra, nasceu na cidade de São João da Serra, Piauí, e sempre adorou futebol e a escola, porém, como sua origem era muito humilde, precisou vir para São Paulo, aos 18 anos, para tentar uma vida melhor. Sem qualquer preparo profissional ingressou no mercado da construção civil e atuou como ajudante geral de obra durante três meses.

Esse trabalho começou a fasciná-lo, pois no dia a dia conseguia ver o resultado de seu esforço e empenho materializados. Seu talento, dedicação e vontade de aprender o transformaram em carpinteiro nos seis meses seguintes.

Antonio jamais permitiu o erro em seu trabalho. Seu senso de responsabilidade o deixava inseguro quanto aos seus resultados. Tudo tinha de ser perfeito.

Aos 27 anos o sonho de Antonio em constituir uma família concretizou-se quando se casou com Ângela Maria e juntos prometem um futuro bonito para seus filhos. Em 2000, aos 28 anos de idade, ingressa na Setin e seu trabalho começou a receber destaque aos olhos dos engenheiros da construtora. Em dois meses foi promovido pelo engenheiro Madureira.

A cada dia que se passava, Antonio gostava mais de seu trabalho e de todos os seus colegas. Em 2001, começou a participar do Projeto Mestres da Obra e esta atividade artística o encantava.



Após um ano e dois meses de atuação, recebeu outra promoção. Tornou-se encarregado da obra. Com muita alegria foi para casa e comunicou com orgulho para Ângela este novo momento em suas vidas, especialmente agora com a chegada de Amanda, a primeira filha do casal.

Sentindo-se a cada dia mais confiante e trabalhando com mais dedicação – se é que isso era possível – Antonio recebeu mais uma promoção: encarregado geral. Todos os dias, Antonio reúne seus subordinados e faz da palestra de segurança da obra o momento para que todos compartilhem suas experiências. Antonio já participou da construção de quatro empreendimentos Setin.

Além da participação no Projeto Mestres da Obra, duas vezes por semana, frequenta a escola instalada no canteiro de obras. Esse é outro sonho de Antonio que se transformou em realidade: o de continuar seus estudos.

“Todo mundo precisa estudar muito e estou também me esforçando para ser um profissional cada vez melhor para a minha empresa e para agradecer também por esta oportunidade. Gosto de todas as matérias e achei que iria gostar mais de português, mas... que difícil! Prefiro muito mais matemática! É muito mais fácil!”

Em seus momentos de folga e lazer, Antonio continua adorando futebol. Não perde qualquer jogo de seu time favorito – o São Paulo Futebol Clube.

Antonio, Ângela Maria e Amanda são muito felizes. Especialmente agora, com a chegada de Ana Júlia, há dois meses.

## Conclusão

A Setin procura, através de seus projetos, promover a qualidade de vida e a consciência da importância de se prevenir danos ao meio ambiente, proporcionar a emoção artística não apenas na construção efetiva de seus empreendimentos imobiliários, mas também em ações em que seus operários possam exercer seus talentos artísticos.

Cria-se, por meio de tais ações, a integração cada vez maior dos operários com a empresa, isto é, apesar do cotidiano duro das atividades braçais da construção civil, há momentos em que os funcionários sentem que criam algo para eles mesmos e não apenas belas edificações de luxo para outras pessoas.

A Setin acredita e trabalha forte e emocionalmente visando à “construção de uma vida melhor” para seus operários e todos os profissionais nos canteiros de suas obras.

## Questões para discussão

1. Como você planejaria a evolução dos projetos sociais da Setin?
2. Que outros programas e ações de responsabilidade social poderiam ser implementados? Justifique.

## REFERÊNCIAS

<http://br.geocities.com/revistacriacao2001/renascimento.htm>

<http://www.akatu.org.br>

<http://www.maisprojetos.com.br>

<http://www.mestresdaobra.com.br/mestres/obra/index.htm>

<http://www.setin.com.br>

<http://www9.prefeitura.sp.gov.br/sempla/historico/1970.php>